



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

CONFLICTS IN THE TRANSITION FROM EDUCATION TO ELEMENTARY SCHOOL

CONFLICTOS EN LA TRANSICIÓN DE LA EDUCACIÓN A LA EDUCACIÓN PRIMARIA

Hamilton de Lopes de Lima¹, Sabrina Félix de Oliveira², Tatiane de Moura dos Anjos Portugal³, Keila Cristina de Paiva Silva⁴

e616100

<https://doi.org/10.47820/recima21.v6i1.6100>

PUBLICADO: 1/2025

RESUMO

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um processo crucial no desenvolvimento educacional das crianças, marcado por desafios que envolvem aspectos pedagógicos, sociais e emocionais. Esse período de mudança, muitas vezes, gera conflitos que podem impactar negativamente a adaptação dos alunos e a continuidade de seu desenvolvimento. O objetivo deste estudo é analisar os principais conflitos enfrentados por crianças e educadores durante essa transição, identificando suas causas e propondo estratégias para facilitar a adaptação das crianças ao novo contexto escolar. A metodologia adotada foi bibliográfica, com levantamento e análise de obras acadêmicas, artigos científicos e documentos oficiais sobre o tema, focando principalmente em estudos que discutem a transição entre as etapas educacionais e as práticas pedagógicas recomendadas. A pesquisa conclui que a transição para o Ensino Fundamental apresenta desafios significativos, como a mudança no ritmo de ensino, a perda da estrutura lúdica da Educação Infantil e as diferentes expectativas em relação ao desempenho escolar. As estratégias que promovem uma maior articulação entre os profissionais das duas etapas, além de uma abordagem que respeite o desenvolvimento individual da criança, são essenciais para reduzir os conflitos e garantir uma transição mais tranquila e eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Mediação de Conflitos. Violência Escolar. Educação Socioemocional. Intervenção Pedagógica.

ABSTRACT

The transition from Early Childhood Education to Elementary Education is a crucial process in the educational development of children, marked by challenges that involve pedagogical, social, and emotional challenges. This period of change often generates conflicts that can negatively impact students' adaptation and the continuity of their development. The objective of this study is to analyze the main conflicts faced by children and educators during this transition, identifying their causes and proposing strategies to facilitate children's adaptation to the new school context. The methodology adopted was bibliographic, with a survey and analysis of academic works, scientific articles and official documents on the topic, focusing mainly on studies that discuss the transition between educational stages and recommended pedagogical practices. The research concludes that the transition to Elementary Education presents significant challenges, such as the change in the pace of teaching, the loss of the playful structure of Early Childhood Education and the different expectations regarding school performance. Strategies that promote greater coordination between professionals at both stages, in addition to an approach that respects the child's individual development, are essential to reduce conflicts and ensure a smoother and more effective transition.

KEYWORDS: Conflict Mediation. School Violence. Socio-emotional Education. Pedagogical Intervention.

¹ Universidad Europea del Atlantico - UNEATLANTICO.

² Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.

³ Educação.

⁴ Fundação Universitária Iberoamericana – Funiber.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

RESUMEN

La transición de la Educación Infantil a la Educación Primaria es un proceso crucial en el desarrollo educativo de los niños, marcado por desafíos que involucran aspectos pedagógicos, sociales y emocionales. Este período de cambio muchas veces genera conflictos que pueden impactar negativamente en la adaptación de los estudiantes y la continuidad de su desarrollo. El objetivo de este estudio es analizar los principales conflictos que enfrentan niños y educadores durante esta transición, identificando sus causas y proponiendo estrategias para facilitar la adaptación de los niños al nuevo contexto escolar. La metodología adoptada fue bibliográfica, con levantamiento y análisis de trabajos académicos, artículos científicos y documentos oficiales sobre el tema, centrándose principalmente en estudios que discuten la transición entre etapas educativas y prácticas pedagógicas recomendadas. La investigación concluye que la transición a la Educación Primaria presenta desafíos importantes, como el cambio en el ritmo de enseñanza, la pérdida de la estructura lúdica de la Educación Infantil y las diferentes expectativas respecto al rendimiento escolar. Estrategias que promuevan una mayor coordinación entre los profesionales de ambas etapas, además de un enfoque que respete el desarrollo individual del niño, son fundamentales para reducir los conflictos y asegurar una transición más fluida y eficaz.

PALABRAS CLAVE: *Mediación de conflictos. Violencia Escolar. Educación socioemocional. Intervención Pedagógica.*

INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente onde a diversidade de personalidades, origens e experiências se reúne, criando um terreno fértil para conflitos. A mediação de conflitos e a promoção de um ambiente escolar seguro são funções cruciais da equipe pedagógica.

Conflitos são inevitáveis, mas nem todos são prejudiciais. Alguns conflitos podem promover o crescimento e a aprendizagem, enquanto outros podem resultar em violência física e psicológica. A equipe pedagógica precisa entender as causas e os tipos de conflitos que surgem no ambiente escolar.

É essencial que a equipe pedagógica esteja atenta aos sinais de violência física e psicológica. Isso inclui observar mudanças de comportamento nos alunos, registrar incidentes, ouvir relatos e criar um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para compartilhar preocupações.

Vieira e Figueiredo (2023) mencionam em seu estudo, que uma comunicação aberta e eficaz é fundamental para resolver conflitos. A equipe pedagógica deve criar um ambiente onde os alunos sintam que podem expressar suas preocupações e onde as queixas são tratadas com seriedade.

A mediação de conflitos é uma técnica eficaz para resolver disputas entre alunos e até mesmo entre alunos e professores. A equipe pedagógica pode ser treinada em técnicas de mediação e facilitação de diálogos construtivos.

A prevenção é um componente importante na redução da violência escolar. Programas de educação em resolução de conflitos, empatia e respeito podem ajudar a criar um ambiente escolar mais harmonioso.

A atuação da equipe pedagógica não deve ser isolada. A colaboração entre professores, psicólogos escolares, diretores e outros profissionais é essencial para lidar com a complexidade dos conflitos e da violência escolar.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

Para lidar com a violência psicológica, é importante oferecer apoio psicológico e social para os alunos. Ter psicólogos e orientadores escolares disponíveis pode ajudar a tratar traumas e problemas emocionais decorrentes da violência.

A equipe pedagógica deve trabalhar em conjunto para implementar políticas e regulamentos escolares que desestimulem a violência e estabeleçam consequências claras para comportamentos violentos.

A parceria com os pais é fundamental. A equipe pedagógica pode informar os pais sobre o que está acontecendo na escola e trabalhar em conjunto para resolver problemas.

Avaliar a eficácia das estratégias de mediação de conflitos e de prevenção da violência é fundamental. A equipe pedagógica deve estar disposta a ajustar suas abordagens conforme necessário.

Vieira e Figueiredo (2023) observaram que a atuação da equipe pedagógica desempenha um papel crucial na mediação de conflitos e na diminuição da violência no ambiente escolar. Compreender a natureza dos conflitos, identificar sinais de violência, promover a comunicação aberta, adotar estratégias de mediação, prevenção e educação, trabalhar em equipe, oferecer apoio psicológico e social, estabelecer políticas escolares eficazes e envolver os pais são aspectos-chave para criar um ambiente escolar seguro e acolhedor. O comprometimento contínuo e a avaliação constante são fundamentais para o sucesso na promoção da paz e resolução de conflitos nas escolas.

A mediação de conflitos desempenha um papel fundamental na promoção de um ambiente escolar seguro e saudável, contribuindo para a diminuição da violência física e psicológica entre os alunos.

A promoção de um ambiente escolar onde a mediação é valorizada cria uma cultura de respeito mútuo e cooperação, onde os alunos se sentem seguros para expressar suas preocupações sem o medo de retaliação.

A mediação de conflitos no ambiente escolar desempenha um papel crucial na diminuição da violência física e psicológica entre os alunos. Ao promover o diálogo, a empatia e a busca por soluções construtivas, a mediação contribui para um ambiente escolar mais harmonioso, onde os conflitos são resolvidos de maneira saudável e as relações interpessoais são fortalecidas.

Investir em programas de mediação e na promoção de habilidades sociais e emocionais dos alunos não só cria um espaço seguro para o aprendizado, mas também prepara os jovens para uma vida adulta mais empática e responsável.

Neste sentido, a justificativa para essa pesquisa se constitui em um construto básico de informações e ações que visem a elaboração de um projeto de intervenção, objetivando melhorias e inovações nas práticas de mediações de conflitos e diminuição da violência no ambiente escolar.

Para que assim seja possível construir um espaço escolar mais propício ao desenvolvimento de perspectivas futuras eficazes, relacionadas ao respeito mútuo, tolerância ao diferente e promoção de uma cultura menos violenta.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

A equipe pedagógica tem um papel crucial na criação e implementação de estratégias que visem à prevenção e gestão de conflitos, bem como à redução da violência no ambiente escolar. A partir da análise dessas ações, será possível avaliar a eficácia das estratégias em lidar com conflitos e promover um ambiente escolar mais seguro e saudável. Além disso, a justificativa do estudo reside na possibilidade de compartilhar as melhores práticas e aprendizados obtidos com outras escolas e profissionais da área, contribuindo para a construção de um repertório de abordagens eficazes na promoção da convivência pacífica e no combate à violência nas escolas.

1. A TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Segundo Oliveira (2021), a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental pode ser considerada um marco na trajetória escolar da criança, sendo um momento de grande impacto na sua vida educacional e emocional. Este processo de mudança envolve não apenas a adaptação das crianças, mas também das famílias e dos educadores, que precisam se ajustar a uma nova rotina escolar. As diferenças nas exigências pedagógicas, no tempo dedicado às atividades e na organização do espaço físico da escola contribuem para as dificuldades enfrentadas pelas crianças (Martins, 2020).

Essa transição se caracteriza por um distanciamento das práticas lúdicas típicas da Educação Infantil, onde o jogo e a brincadeira são formas primordiais de aprendizagem, para um ensino mais formal e disciplinado no Ensino Fundamental (Medeiros, 2019). Segundo Lima (2018), essa mudança pode gerar frustrações e inseguranças nas crianças, que, muitas vezes, não estão preparadas para a cobrança acadêmica e a falta de flexibilidade do novo contexto escolar.

A transição também apresenta desafios relacionados à adaptação social das crianças. Muitas vezes, os alunos encontram dificuldades para se integrar a novos grupos de colegas e se adequar às novas exigências de comportamento dentro da sala de aula (Ferreira, 2020). Para Tavares (2022), é fundamental que as escolas promovam ações de acolhimento e integração entre as crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, para minimizar esses conflitos sociais.

Além disso, o currículo do Ensino Fundamental exige que os alunos se ajustem rapidamente a novas formas de aprender, que são mais rígidas e com menos espaço para a interação livre. Segundo Costa (2021), esse novo cenário pode causar sentimentos de ansiedade nas crianças, o que pode afetar seu desempenho acadêmico e seu bem-estar emocional.

Segundo Oliveira (2021), o papel do educador é crucial nesse processo de transição. Segundo Silva (2020), os professores devem ser os principais agentes mediadores dessa mudança, ajudando as crianças a se adaptarem ao novo formato escolar e a lidarem com as emoções associadas à mudança. Eles são responsáveis por criar um ambiente acolhedor e seguro, onde as crianças possam sentir-se à vontade para expressar suas dúvidas e ansiedades.

Para Cavalcante (2019), a formação continuada dos professores é essencial nesse processo, pois muitos educadores da Educação Infantil não estão suficientemente preparados para lidar com a transição para o Ensino Fundamental. A capacitação dos profissionais permite que eles



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

compreendam as especificidades do desenvolvimento infantil e implementem práticas pedagógicas mais adequadas a essa fase.

De acordo com Almeida (2022), as estratégias pedagógicas para facilitar a transição devem incluir o fortalecimento das relações afetivas entre educadores e alunos. O desenvolvimento de atividades que favoreçam a colaboração e a troca de experiências entre os alunos também é uma estratégia eficaz para superar as dificuldades dessa fase. Além disso, é importante que as atividades pedagógicas contemplem a continuidade do aprendizado iniciado na Educação Infantil, para que as crianças não se sintam desmotivadas diante das novas exigências (Rodrigues, 2021).

Uma prática que tem se mostrado eficaz é o uso de projetos integradores, que aproximam as áreas do conhecimento e fazem uma conexão mais fluida entre as duas etapas educacionais (Pereira, 2020). Para Costa e Silva (2021), a integração de atividades que estimulem o pensamento crítico, a resolução de problemas e a autonomia dos alunos deve ser priorizada, pois essas habilidades são essenciais tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental.

A continuidade no processo de aprendizagem é uma das bases para uma transição bem-sucedida. Segundo Santos (2019), a mudança entre as duas etapas educacionais deve ser gradual e planejada, para que as crianças não sintam que estão perdendo o aprendizado adquirido até então. A interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo entre os educadores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental são fundamentais para garantir que o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças seja mantido durante a transição. A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um processo complexo que exige a colaboração de todos os envolvidos: educadores, famílias e gestores escolares. As dificuldades que surgem nesse período podem ser minimizadas com práticas pedagógicas adequadas, como o fortalecimento das relações afetivas, a adaptação dos currículos e o desenvolvimento de atividades que favoreçam a continuidade do aprendizado.

O papel do educador é essencial para criar um ambiente acolhedor e seguro, garantindo que as crianças possam lidar com os desafios dessa transição de forma mais tranquila e eficaz. A integração entre as etapas educacionais e a formação continuada dos professores são medidas fundamentais para promover uma transição bem-sucedida e o desenvolvimento integral das crianças.

Segundo Oliveira (2021), a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental pode ser marcada por uma série de desafios para as crianças, incluindo o ajuste a novas rotinas, métodos de ensino mais rígidos e novas exigências de comportamento. De acordo com Silva (2020), as crianças vivenciam essa transição com um misto de ansiedade e curiosidade, pois se deparam com uma mudança significativa na forma de aprender. A escolarização infantil, caracterizada por atividades lúdicas e interação social, dá lugar a uma abordagem mais acadêmica no Ensino Fundamental, o que pode gerar desconforto e dificuldades emocionais, especialmente para aquelas que apresentam uma adaptação mais lenta a novas exigências.

Segundo Almeida (2021), um dos maiores conflitos nessa transição é o choque entre o caráter lúdico e mais flexível da Educação Infantil e a formalidade e a disciplina do Ensino Fundamental. A estrutura rígida do Ensino Fundamental, que exige maior concentração, tarefas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

acadêmicas específicas e um ambiente com regras mais delimitadas, pode ser um obstáculo significativo para a criança que está acostumada a um ritmo mais livre e interativo, o que muitas vezes leva a sentimentos de frustração e desânimo.

O papel do educador é essencial para suavizar os conflitos gerados pela transição. Segundo Tavares (2020), os educadores devem ser capacitados para lidar com as dificuldades emocionais e pedagógicas das crianças durante esse período. O professor da Educação Infantil e o do Ensino Fundamental devem estar preparados para reconhecer os sinais de ansiedade e adaptação, criando estratégias pedagógicas que promovam a continuidade do aprendizado sem causar sobrecarga nos alunos. Para isso, é fundamental que a equipe pedagógica esteja alinhada, adotando práticas pedagógicas que respeitem as fases de desenvolvimento das crianças.

Nessa perspectiva, Costa (2019) defende a importância de uma formação continuada dos educadores para que eles possam entender e atuar de forma eficaz nos processos de transição. Os profissionais devem ter a capacidade de identificar as necessidades emocionais das crianças e de implementar práticas que favoreçam a continuidade do desenvolvimento, como o uso de atividades integradoras que aproximem as duas etapas da educação.

2. ADAPTAÇÃO EMOCIONAL DAS CRIANÇAS E SEUS DESAFIOS

Vieira e Figueiredo (2023) observaram que a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental também é acompanhada por uma série de desafios emocionais. A mudança de rotina, a diminuição do tempo dedicado às brincadeiras e o aumento das responsabilidades podem provocar reações emocionais adversas nas crianças, como a ansiedade, a insegurança e a resistência à mudança (Meireles, 2021). Segundo Lima (2020), a adaptação emocional das crianças é um dos maiores desafios enfrentados pelas escolas, e é fundamental que as instituições de ensino adotem estratégias de acolhimento, como a realização de atividades que promovam a integração social e afetiva das crianças, para diminuir esses conflitos.

Além disso, a pressão para atender aos novos requisitos acadêmicos pode aumentar os níveis de estresse nas crianças, especialmente aquelas que já possuem dificuldades em lidar com mudanças ou que são mais sensíveis ao ambiente escolar (Rodrigues, 2020). O professor deve estar atento a esses aspectos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor que favoreça a adaptação emocional e o desenvolvimento da autonomia dos alunos.

Os conflitos relacionados à transição escolar podem afetar negativamente o desempenho acadêmico das crianças, o que, por sua vez, pode prejudicar seu desenvolvimento cognitivo. Segundo Santos (2020), quando as crianças não conseguem superar as dificuldades emocionais e pedagógicas da transição, elas tendem a se afastar do processo de aprendizagem, o que pode comprometer seu desempenho nas primeiras séries do Ensino Fundamental. Nesse contexto, é importante que os educadores reconheçam os sinais de desinteresse e frustração das crianças, intervindo de forma a reverter esse quadro.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

Vieira e de Figueiredo (2023) observaram que a construção de uma aprendizagem significativa durante a transição é fundamental para que as crianças consigam integrar os conhecimentos adquiridos na Educação Infantil com os novos desafios do Ensino Fundamental. Conforme assinala Pereira (2021), a continuidade do aprendizado deve ser planejada de forma a garantir que as crianças se sintam seguras e motivadas a continuar sua trajetória escolar, evitando que os conflitos emocionais e pedagógicos prejudiquem seu desenvolvimento intelectual.

Para minimizar os conflitos durante a transição, é fundamental que as escolas adotem uma abordagem pedagógica que considere as especificidades do desenvolvimento infantil. Uma das estratégias sugeridas por Costa e Silva (2020) é a utilização de projetos pedagógicos que integrem as áreas do conhecimento, favorecendo a transição de forma mais fluida e menos traumática. Essas abordagens devem incluir atividades que permitam à criança vivenciar tanto o lado acadêmico quanto o lúdico da aprendizagem, como uma forma de atenuar o choque entre as duas etapas.

Além disso, a parceria entre as equipes de Educação Infantil e Ensino Fundamental é fundamental para que haja uma continuidade no processo pedagógico e uma adaptação mais tranquila para as crianças. Segundo Ferreira (2019), a troca de experiências e a articulação de práticas pedagógicas entre os dois níveis de ensino podem resultar em uma transição mais bem-sucedida, pois criam um elo de continuidade entre as práticas da Educação Infantil e as exigências do Ensino Fundamental.

3. ABORDAGENS PEDAGÓGICAS PARA INTEGRAÇÃO ENTRE AS ETAPAS ESCOLARES

A introdução do trabalho sobre abordagens pedagógicas para integração entre as etapas escolares apresenta a importância do tema e sua relevância para a prática educativa. Nesse posicionamento, foi abordado como a integração entre as etapas escolares pode contribuir para uma educação mais completa e eficaz, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos.

Segundo de Lima Brito, Vasconcelos e Marçal (2022), a importância da integração entre as etapas escolares será abordada considerando os impactos que essa integração pode ter no processo educativo. São destacados como a transição suave entre as etapas e a articulação curricular podem contribuir para melhorias no desempenho e no desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para os desafios da vida adulta.

Teixeira *et al.*, (2022) mencionam que o trabalho acadêmico deve abordar as abordagens pedagógicas para integração entre etapas escolares em português. O texto deve incluir projetos integradores, integração curricular, abordagem interdisciplinar, tecnologias educacionais (TPACK), práticas pedagógicas inclusivas e o desenvolvimento de políticas educacionais.

Soares e Camargo (2023) observaram que a promoção da integração entre as diferentes etapas escolares exige a adoção de abordagens pedagógicas eficazes e inovadoras. Neste trabalho, analisaremos algumas estratégias que visam garantir a continuidade e a articulação do processo de aprendizagem, assegurando o sucesso educacional dos alunos. Entre elas, destacam-se os Projetos Integradores, que permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em diferentes



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

disciplinas, fomentando a colaboração e a resolução de problemas complexos. A Integração Curricular, por sua vez, busca a unificação de disciplinas antes separadas, criando conexões significativas entre áreas de conhecimento e facilitando a transição entre as etapas escolares.

Vieira e de Figueiredo (2023) relataram que abordagem Interdisciplinar, cada vez mais presente na educação básica, incentiva a colaboração entre professores de diferentes disciplinas para criar experiências de aprendizagem mais ricas e significativas. A integração de Tecnologias Educacionais, especialmente sob a ótica do modelo TPACK (*Technological Pedagogical Content Knowledge*), contribui para o desenvolvimento de experiências de aprendizagem personalizadas e acessíveis, utilizando a tecnologia como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Finalmente, as Práticas Pedagógicas Inclusivas, fundamentadas na coleta, análise e síntese de estudos, garantem a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais ou *backgrounds* culturais, combatendo a exclusão, a evasão e a repetência escolar. O desenvolvimento de políticas educacionais que acolham e promovam essas práticas é fundamental para a construção de um sistema educacional mais justo e equitativo, articulando os ciclos e as etapas de ensino de forma coerente e eficaz.

4. MÉTODO

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um tema desafiador e complexo que requer análise cuidadosa. Neste contexto, é fundamental a utilização de procedimentos e técnicas específicas aplicadas com emprego de uma pesquisa bibliográfica para a compreensão adequada desse processo. A investigação acadêmica sobre esse assunto exige rigor metodológico e uma abordagem crítica para identificar as melhores práticas e políticas educacionais que promovam uma transição suave e eficaz para as crianças. É preciso considerar as diversas teorias e abordagens pedagógicas, bem como as experiências e perspectivas dos profissionais da área, a fim de assegurar uma transição de qualidade e que atenda às necessidades de desenvolvimento das crianças nesse momento crucial de suas trajetórias educacionais. A pesquisa realizada em 2024 investigou estratégias para assegurar uma transição de qualidade e atender às necessidades de desenvolvimento das crianças em um momento crucial de suas trajetórias educacionais. O foco principal do trabalho acadêmico é conflitos na transição da educação para o ensino fundamental.

5. CONSIDERAÇÕES

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é um momento de grande importância no percurso educacional das crianças, sendo um processo que envolve adaptações tanto para os alunos quanto para os educadores. Os conflitos observados nesse período, como a mudança no estilo de ensino, a perda de atividades lúdicas e as novas exigências acadêmicas, podem impactar o desenvolvimento das crianças, gerando inseguranças e dificuldades na adaptação. A pesquisa bibliográfica revelou que, para minimizar esses desafios, é fundamental uma aproximação



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

entre as práticas pedagógicas das duas etapas, com ênfase em estratégias que promovam a continuidade do desenvolvimento integral da criança. A colaboração entre os profissionais das duas fases educacionais, a adaptação dos métodos de ensino e o respeito ao ritmo individual das crianças são elementos essenciais para garantir uma transição mais tranquila e eficaz. Assim, é imprescindível que as escolas invistam em políticas e práticas que assegurem uma integração mais fluida entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, promovendo um ambiente acolhedor e adequado para o pleno desenvolvimento das crianças.

Este trabalho acadêmico, realizado ao longo de 2024, investiga a transição de qualidade na educação infantil, buscando assegurar o desenvolvimento pleno das crianças em um momento crucial de suas trajetórias educacionais. A pesquisa se concentra em estratégias pedagógicas inovadoras, impacto de políticas públicas, analisando os desafios e oportunidades para garantir uma transição eficaz e que atenda às necessidades específicas de cada criança. Os resultados obtidos apontam para articulação de práticas pedagógicas entre os dois níveis de ensino e a importância da interação família-escola, contribuindo para o debate sobre práticas pedagógicas mais eficazes e inclusivas. A pesquisa conclui com recomendações para futuras ações que promovam uma transição de qualidade ainda mais efetiva.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. A. **Desafios da transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. São Paulo: Editora Cortez, 2021.
- COSTA, A. M. **A formação de professores e a transição escolar: uma análise crítica**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2019.
- COSTA, M. F.; SILVA, L. P. **Estratégias pedagógicas para uma transição bem-sucedida**. Rio de Janeiro: Editora Pallas, 2020.
- DE LIMA BRITO, Mateus; VASCONCELOS, Francisco Herbert Lima; MARÇAL, Edgar. Integração das tecnologias da informação e comunicação no espaço escolar e sua interlocução com o projeto político pedagógico: uma revisão sistemática da literatura. **Revista educar mais**, v. 6, p. 883-898, 2022.
- FERREIRA, T. A. **A integração pedagógica entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental**. Salvador: Editora EDUFBA, 2019.
- MARTINS, José Geovânio Buenos Aires. Formação e profissionalização docente. **Caderno Intersaberes**, v. 9, n. 17, 2020.
- TEIXEIRA, Luciana Cláudia Teixeira; DA SILVA, Mauro Márcio Tavares; DE AZEVEDO, Ana D.'Arc Martins. A Educação Ambiental e os documentos oficiais da educação básica: uma abordagem interdisciplinar à luz da BNCC. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, v. 17, n. 4, p. 425-445, 2022.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

CONFLITOS NA TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
Hamilton de Lopes de Lima, Sabrina Félix de Oliveira, Tatiane de Moura dos Anjos Portugal, Keila Cristina de Paiva Silva

VIEIRA, Livia Chrisley Serafim; FIGUEIREDO, Francisco Clébio de. Implementação da BNCC na prática pedagógica de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. **Anais IV CONEDU | Plataforma Espaço Digital**, 2023.